Por Paulo Roque
Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: psroque@uol.com.br

AGRISHOW BATE NOVOS RECORDES

A 20ª Agrishow, realizada em Ribeirão Preto, no período de 29 de abril a 3 de maio, movimentou R$ 2,60 bilhões em negócios, um crescimento de 16% em relação à edição anterior, quando movimentou R$ 2,15 bilhões. Durante cinco dias, cerca de 150 mil pessoas visitaram a feira, entre elas produtores rurais e empresários de sessenta e sete países, um número recorde. Destaque para o setor de armazenagem, impulsionado pela safra recorde de grãos de 184 milhões de toneladas; para o chamado apagão logístico, que vem dificultando seu escoamento; para a agricultura de precisão; para pulverizadores autopropelidos; e para plantadeiras.


OFÍCIO DA IMAGEM / DIVULGAÇÃO

BRASIL VAI COLHER 184,15 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS

A Conab divulgou os resultados do oitavo levantamento da produção nacional de grãos do período 2012/2013. A estimativa é de 184,15 milhões de toneladas, 10,8% superior à da safra 2011/12, quando se atingiu 166,17 milhões de toneladas. O destaque é a soja, com um crescimento de 22,8% sobre as 66,38 milhões de toneladas da última safra e uma produção estimada em 81,53 milhões de toneladas. Também o milho 2ª safra tem bom desempenho, com aumento de 10,4% sobre as 39,11 milhões de toneladas do último ano, chegando a 43,19 milhões de toneladas. O arroz é outro grão que obteve crescimento (3%), ao passar das 11,6 milhões de toneladas para 11,95 milhões de toneladas.

DEFENSIVOS E FERTILIZANTES CHINESES

Segundo o Agronews, dezenas de grandes empresas de pesticidas chinesas, incluindo Qingdao Hailir, Greenland Chem, Tianda, Hansen, Qiaochang, Lukang, Yucheng, Jingbo e Kesai-Jinong, mudaram-se para a indústria de fertilizantes para a produção de novos biofertilizantes orgânicos, outros de liberação lenta, fórmulas fertilizantes, foliares, solúveis em água e adubos. Especialistas do setor acreditam que, enquanto o mercado saturado de pesticidas chinês enfrenta a concorrência de produtores internacionais, as empresas locais estão à procura de um novo mercado para compensar sua falta de competitividade em pesticidas inovadores.

BRASIL E ARGENTINA NEGOCIAM TRANSGENIA COM A CHINA

Brasil e Argentina pediram ao governo chinês aprovação da comercialização de novos tipos de sementes geneticamente modificadas, principalmente de soja, já liberadas pelas legislações dos dois países sul-americanos, mas que ainda estão pendentes na China.

A EMBRAPA NA AGRISHOW

Ao comemorar quarenta anos de história, a Embrapa teve a sua maior participação na Agrishow, com quinze unidades e mais de cem pessoas entre técnicos e pesquisadores. A Embrapa esteve presente em três espaços: estande do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), na Agrishow Sustentável (com o Portal África) e no Núcleo de Tecnologia, na área de demonstrações de campo, onde foram mostradas oitenta tecnologias, com destaque para os arranjos de sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF).

GOVERNO INVESTE EM ARMAZENAGEM


SXC.HU

Para duplicar a rede de armazéns públicos operados pela Conab, o Governo pretende investir R$ 730 milhões. O anúncio será feito durante o lançamento do Plano Safra 2013/14, no início de junho. O projeto, divulgado pelo jornal Valor Econômico, prevê a construção de vinte e um grandes silos nas principais regiões produtoras de grãos e em portos do País, o que elevará a capacidade nacional de armazenagem a 4 milhões de toneladas – hoje, há espaço para 2,2 milhões de toneladas nos galpões oficiais.

O CAFÉ NO MUNDO

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), o café é um dos produtos básicos que mais se negocia no mundo todo, sendo produzido em mais de sessenta países, proporcionando o sustento para mais de 125 milhões de pessoas e sendo particularmente importante para os pequenos cafeicultores, que são os responsáveis pela maior parte da produção. De acordo com a Organização Internacional do Café (OIC), entre os consumidores, o café é uma bebida universalmente popular: mais de 600 bilhões de xícaras são consumidas todos os anos.

GENE RESISTENTE À SECA

A Embrapa Café participou de reunião no Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara dos Deputados, em Brasília, quando foi discutida a utilização do gene de café resistente à seca em culturas como a cana-de-açúcar, soja, arroz, trigo, feijão e algodão. O gene do café está sendo testado em casas de vegetação nestas plantas de interesse agronômico e, depois dessa fase, passarão pelo teste de campo. De acordo com o gerente-geral da Embrapa Café, Gabriel Bartholo, foi a partir do projeto – que traçou o genoma do café, desenvolvido pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e pela Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP) – que a pesquisa realizada em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) identificou o gene (CAHB12), presente no café Arábica e altamente tolerante à seca.

NOVA EMPRESA EXPORTADORA DE CAFÉ

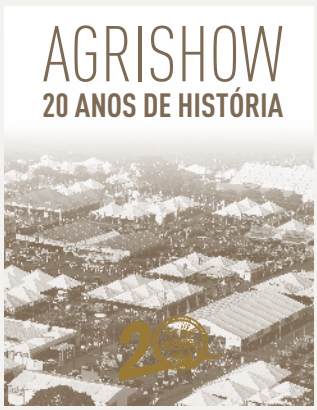
O Grupo Montesanto Tavares e a Itochu Corporation, uma das maiores *tradings* japonesas, assinaram contrato para a criação de uma nova empresa exportadora de cafés, a CAFEBRÁS – Cafés do Brasil S/A, com sede em Patrocínio (MG). Na mira da nova empresa, estão países asiáticos como o Japão, China, Taiwan, Indonésia e Vietnã, que, hoje, apresentam altas taxas de crescimento de consumo de café. A ideia é que a parceria possibilite a promoção das origens produtoras brasileiras e proporcione a interação entre indústria e produção.

PARA O URBANO ENTENDER A AGRICULTURA

Um livro que mostra o agro no seu conjunto, na sua diversidade, de forma técnica e atraente, principalmente dirigido ao público urbano. De autoria do pesquisador da Embrapa, Evaristo Eduardo de Miranda, e lançado pela Metalivros, "Agricultura no Brasil do Século XXI" leva o leitor a entender o setor que levou o País a ser considerado o futuro "celeiro do mundo". Segundo o autor, "para ser este celeiro, não basta produzir safras recordes de grãos. É preciso muito empenho, tecnologia e produtividade. É essencial entender-se como se produz no Brasil e compreender a enorme evolução da tecnologia agrícola nacional graças à inovação e ao empreendedorismo dos agricultores e de suas organizações".

Evaristo de Miranda destaca, ainda, que o livro busca mostrar como a agricultura brasileira está presente no cotidiano das cidades, desde os pneus dos automóveis abastecidos com etanol até o papel dos livros e impressoras, passando pelo vestuário, pelos móveis e utensílios domésticos, pelos medicamentos e, é claro, pelos alimentos consumidos. Uma das razões desse enfoque reside no fato de que as áreas urbanas imaginam a agricultura brasileira como algo distante.

LIVRO CONTA A HISTÓRIA DA AGRISHOW



A partir da primeira edição da Agrishow, em 1994, pode-se dizer que houve uma mudança no perfil das feiras dirigidas ao setor produtivo do campo. Além de servir de modelo para eventos semelhantes, a Agrishow, hoje, é considerada a maior do gênero da América Latina e está entre as três grandes do mundo. A feira tem sido o principal instrumento de estímulo e palco de divulgação dos avanços tecnológicos que propiciaram o grande salto da produtividade agrícola do País. Para mostrar sua importância para o agronegócio nacional, a ABAG (Associação Brasileira de Agronegócios), a ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), a ANDA (Associação Nacional para Difusão de Adubos) e a SRB (Sociedade Rural Brasileira) lançaram o livro "Agrishow - 20 anos de história". O livro tem como autores Paulo Roque, Ricardo Torrico, André Casagrande e Alf Ribeiro (editor de fotografia).